Relato de experiência: vivências interprofissionais na criação de um plano de ação para o PET-Saúde equidade pelo UniFOA

Bianca Mattos de Azevedo Nascimentol[1]; 0009-0007-8274-567X
Kayque Mendes Soares[1] ;0009-0001-1877-0498
Paula Machado de Santana Azeredo [1]; 0009-0009-4947-1675
Vitor Vieira Lima[1]; 0000-0001-9831-6545
Lívia de Paula Valente Mafra[1]; 0000-0001-7602-7961
Kamila de Oliveira do Nascimento[1]; 0000-0001-8360-4827
Rosilea Chain Hartung Habibe[1]; 0000-0002-9393-8887
Silvio Henrique Vilela[1]; 0000-0003-0464-5394

1 – UniFOA, Centro Universitário de Volta Redonda, Volta Redonda, RJ.
mattosbianca504@gmail.com (contato principal)

Resumo:

Esse relato de experiência possui foco na edição PET-Saúde Equidade 2024, que visa promover a integração entre ensino, serviço e comunidade no Sistema Único de Saúde (SUS). Ele aborda o processo de análise, estudo e construção de um plano de ação para execução do Projeto PET-Saúde Equidade UniFOA que trata da importância da equidade, inclusão de questões de gênero, raça, etnia e saúde mental na formação de profissionais de saúde, a valorização do trabalho no Sistema Único de Saúde (SUS) e um olhar para as trabalhadoras do sistema. Todo o processo, que trabalho com discentes e docentes dos cursos de educação física, medicina, enfermagem, odontologia, nutrição e direito do UniFOA, além de profissionais que trabalham no SUS nos municípios de Volta Redonda e Pinheiral e são preceptores do Projeto PET Saúde, teve como alicerce a interprofissionalidade e a construção coletiva. Por isso toda a construção do plano de ação evidenciou avanços significativos no planejamento das ações e na interação entre os participantes, com a leitura coletiva do edital facilitando a compreensão das metas e indicadores de desempenho. Além disso, a divisão em grupos interdisciplinares gerou propostas inovadoras, e a discussão coletiva das propostas, o que posteriormente possibilitou a criação de um ambiente horizontalizado, com a valorização dos diversos saberes e perspectivas, e do refinamento das ações para que fossem alinhadas às necessidades locais dos municípios envolvidos. Por fim, as conclusões ressaltam que a abordagem interdisciplinar foi crucial para o desenvolvimento de um conhecimento comum, enriquecendo as propostas e garantindo a viabilidade das ações planejadas, refletindo a realidade do SUS e contribuindo para o preenchimento das metas e dos indicadores de desempenho.

Palavras-chave: Equidade. Inclusão. Educação em saúde.

INTRODUÇÃO

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) é uma ação conjunta entre o Ministério da Saúde (MS) e o Ministério da Educação (MEC), que desde 2010 tem como propósito central promover a integração entre ensino, serviço e comunidade no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS) (Brasil, s.d.). Este programa baseia-se no princípio da educação através do trabalho, facilitado por atividades que abrangem ensino, pesquisa, extensão universitária e participação social que, de modo geral, visam aprimorar a formação acadêmica e prática de futuros profissionais da área da saúde e que, possivelmente atuarão no SUS.

A edição mais recente desse programa é o PET-Saúde Equidade que tem como objetivo principal

> valorizar os trabalhadores e futuros profissionais do SUS, além de lutar pela inclusão social e enfrentar desigualdades no campo da saúde, abordando questões centrais de equidade, como gênero, sexualidade, raça, etnia e deficiências (Brasil, s.d.).

Ademais, o projeto, sob a coordenação do Ministério da Saúde, também se dedica a enfrentar os desafios relativos à saúde mental e à violência no ambiente de trabalho, com atenção especial em temas como a formação, a maternagem e o acolhimento das mulheres.

Nesse contexto, a operacionalização do PET Equidade apresenta desafios significativos especialmente no que se diz respeito à sua implementação prática. Tal fato se dá, sobretudo, em razão da complexidade do tema e suas questões associadas, uma vez que a transposição das metas e objetivos do projeto para o contexto real exige uma abordagem cuidadosa e multifacetada, de modo que as intervenções sejam ajustadas ao cotidiano de cada grupo.

Portanto, a dificuldade na compreensão e na aplicação das metas propostas pelo Ministério no edital do programa PET-Saúde Equidade incentivou, por meio da colaboração interdisciplinar entre alunos dos cursos da área da saúde e preceptoria, a transposição das metas e objetivos para um contexto prático. Desse modo, focou-se na busca pela elaboração de propostas relevantes e eficazes para o contexto local,

de modo a assegurar que o PET Equidade seja não apenas uma proposta teórica, mas uma iniciativa transformadora na prática do SUS.

O objetivo desse relato de experiências é dividir com o maior número de pessoas possíveis todo o trajeto feito pela equipe para construir coletivamente uma proposta de ação que não esteja engessada e que possa ser ajustada às diversas realidades das muitas unidades básicas de saúde da cidade das cidades de Pinheiral e Volta Redonda no estado do Rio de Janeiro. Para isso, o projeto contou com a participação de acadêmicos dos cursos de educação física, medicina, enfermagem, direito, odontologia e nutrição, além de professores desses cursos na instituição UniFOA e profissionais de saúde dos municípios de Volta Redonda e Pinheiral atuantes no Sistema Único de Saúde (SUS).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Após a discussão coletiva sobre o objetivo do grupo para o PET e os caminhos e etapas que deveriam ser percorridos, o grupo decidiu adotar uma metodologia que pudesse maximizar a interdisciplinaridade e a interprofissionalidade entre os participantes, garantindo que as exigências do edital e as metas proposta no Projeto construído pelo UniFOA fossem atingidas de maneira eficiente e alinhada com os objetivos do programa. Dessa forma, o processo de trabalho iniciou-se com a leitura conjunta do edital do PET-Saúde e depois do Projeto PET UniFOA, ambos maneira presencial em uma construção coletiva. Essa técnica teve como objetivo principal assegurar que todos os participantes compreendessem em profundidade as metas e os indicadores de desempenho estabelecidos pelos dois documentos.

Para facilitar a compreensão dos textos e promover um diálogo interdisciplinar eficaz, foi adotada a técnica de discussão orientada pelos coordenadores, que mediaram as conversas e garantiram sempre um espaço de construção de conhecimento coletivo, compartilhamento das experiências individuais de todos os presentes, entendimento da importância de um projeto voltado para a equidade das trabalhadoras do SUS e sobre como poderíamos utilizar a interdisciplinaridade no planejamento de nossas ações futuras no ambiente de trabalho do SUS. Após a leitura e discussão dos documentos, os integrantes do PET foram divididos em grupos interdisciplinares, de

forma que cada grupo foi composto por representantes de diferentes cursos de graduação, o que promoveu uma troca rica de perspectivas e saberes específicos de cada formação. O objetivo posto para esses grupos foi de formular propostas de intervenções no ambiente de trabalho do SUS visando atingir as metas específicas postas no Projeto Pet UniFOA.

Com base nas discussões internas dos grupos, que posteriormente foram apresentadas durante essas sessões, todos os participantes tiveram a oportunidade de aprender e contribuir com sugestões e críticas, enriquecendo as propostas iniciais e tornando-as viáveis na prática considerando as condições reais dos municípios envolvidos. Logo após a construção de cada grupo, as propostas foram levadas a um grupo maior e analisadas utilizando critérios de viabilidade, impacto e alinhamento com os indicadores de desempenho do programa. Após essa etapa tivemos a aprovação por consenso e essas propostas integraram o conjunto final de planos de ação para atingir as metas do projeto PET UniFOA.

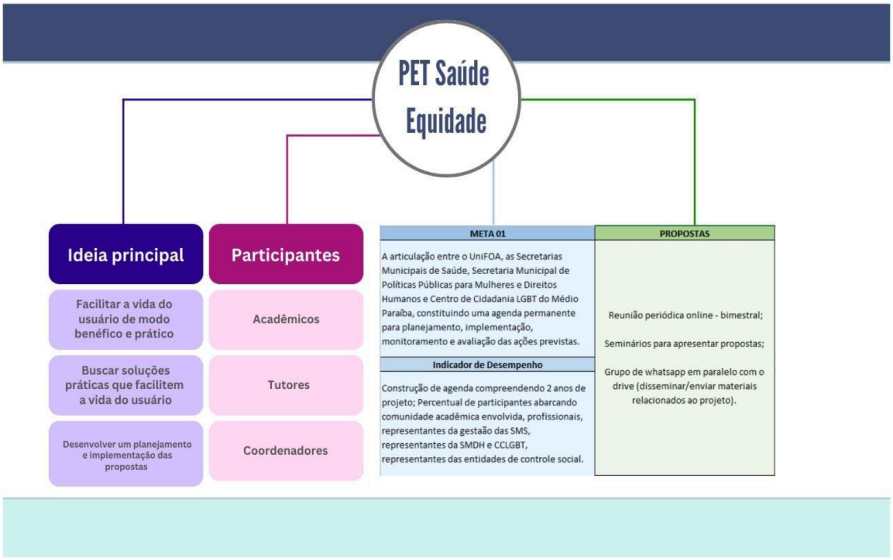
A implementação dessa metodologia proposta no PET-Saúde resultou em uma série de avanços significativos tanto no planejamento das ações quanto no intercâmbio interdisciplinar entre os participantes. A leitura coletiva do edital garantiu uma compreensão uniforme das metas e dos indicadores de desempenho que facilitou a criação de um alinhamento comum entre os membros do grupo. No final, todos os participantes demonstraram entendimento claro das diretrizes do projeto, conforme observado nos debates e nas sugestões apresentadas.

A divisão em grupos interdisciplinares promoveu também uma rica troca de conhecimentos, nas quais profissionais e futuros profissionais de diversas áreas contribuíram com diferentes perspectivas para o desenvolvimento dos trabalhos. Esse processo colaborativo gerou soluções inovadoras e especialmente voltadas para a equidade no atendimento às trabalhadoras do SUS, que é o tema central do edital PET SUS Equidade.

Desse modo, a interdisciplinaridade evidenciou-se como um fator essencial para a construção de planos de ação mais abrangentes e adaptados às necessidades dos municípios.

Abaixo trazemos apenas um exemplo final do que foi produzido pelo grupo do PET, com ideia principal, participantes, metas e indicador de desempenho.

Figura 1 - Metas



Fonte: Elaboração própria

Ao final, todas as propostas foram submetidas a um processo de avaliação em grupo, utilizando critérios de viabilidade, impacto e alinhamento com os indicadores de desempenho do PET-Saúde. Por fim, as propostas que atenderam a esses critérios foram incorporadas no plano de ação final, demonstrando a capacidade do grupo em trabalhar de forma coletiva e horizontalizada.

Figura 2 – QrCode para a visualização completa do plano de ação

Fonte: Elaboração própria

CONCLUSÕES

A implementação dessas propostas realizadas de maneira interdisciplinar foi crucial para o desenvolvimento de um conhecimento comum bem fundamentado e por meio da leitura coletiva foi possível compartilhar experiencias individuais e distintas perspectivas. Com isso, o enriquecimento das propostas de ações sob o olhar de múltiplas vivências acerca do edital do PET-Saúde Equidade garantiu o entendimento das metas e indicadores conforme proposto no edital do programa e replicado no Projeto PET SAÚDE UniFOA, sempre dentro da realidade dos municípios envolvidos.

Em resumo, o PET-Saúde Equidade tem demonstrado um potencial significativo para transformar a prática do SUS e melhorar a formação dos profissionais de saúde, tal colaboração interdisciplinar e a abordagem prática adotada foram essenciais para a fase inicial do projeto e a potencialização na aprendizagem dos futuros e futuras profissionais do SUS.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde**. Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde).** Disponível em: <https://www.gov.br/saude/pt-br/composicao/sgtes/pet-saude>. Acesso em: 26 ago. 2024.